



MARIALVA

## Câmara adota ações sustentáveis e passa a usar papel reciclável

6 de junho de 2018

Data	Fonte	Crédito da Imagem
6 de junho de 2018	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	

Neste mês, em que se realiza a campanha "Junho Verde", a Câmara Municipal de Marialva passa a utilizar papel reciclado para a impressão de documentos oficiais. A introdução se dará de forma gradual e permanente, já que ainda há resmas de sulfite branco em estoque.

A adoção do papel reciclado foi uma solicitação do vereador Luciano Dário (Grudi) em ofício de gabinete nº25/2017 encaminhado ao presidente da Casa. No ofício, o vereador frisa que "precisamos pensar no consumo consciente para preservar a natureza".

Segundo o auxiliar administrativo, Alexandre Sassi de Brito, ao fim de cada mês, é feito em média o descarte de seis quilos de papel, que são recolhidos pela coleta seletiva. Os servidores da Câmara já adotam também outras medidas de reuso, como bloco de anotações feitos a partir de papéis que seriam descartados.

A Câmara Municipal de Marialva estuda ainda a adoção do correio eletrônico para todos os tipos de correspondências e da implantação da assinatura digital no trâmite legislativo.

A ação segue o princípio da economicidade e segue o que é estabelecido pela Constituição Federal, no que diz respeito ao dever do Poder Público de defender e preservar o meio ambiente, indicando a necessidade de se estabelecer o uso racional e sustentável dos recursos.

### **Junho verde**

No ano passado, foi sancionada a Lei Ordinária nº 2130/2017, que instituiu o mês de junho como "Junho Verde", no calendário oficial do Município, com objetivo de promover, durante o período, ações educativas de conscientização sobre a preservação do meio ambiente.

De iniciativa dos vereadores de Carlos Eduardo, Jefferson Garbúggio, Luciano Dário, Wesley Araújo e Paulo Barbado, a legislação estabelece que durante o período sejam realizadas campanhas, palestras e debates sobre temas como recursos hídricos, resíduos sólidos, saneamento, legislação ambiental, entre outros, com o intuito de estimular os munícipes a pensarem em uma cidade mais sustentável.